

# ANAIS

## Fóruns Acadêmicos



# CIOGO 2015

Congresso Internacional de  
Odontologia de Goiás

Realização



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

## FAC-01 Avaliação clínica da largura da base nasal em pacientes submetidos a expansão cirúrgica de maxila.

Silva VL\*, Soares MEPB, Rocha SLD, Toledo IC.  
Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica  
vanessalucindo7@gmail.com

**Introdução:** O tratamento das deformidades dento faciais é freqüentemente complicado pela existência de discrepâncias na dimensão transversal da maxila. **Objetivo:** A disjunção cirúrgica da maxila é uma técnica eficaz no tratamento dessas deformidades, porém é limitada pelo estágio de desenvolvimento do indivíduo e sem previsibilidade de alterações anatômicas, entretanto vem se observando clinicamente um alargamento da base alar após o procedimento cirúrgico, e a comunidade científica vem se dividindo entre o uso de plicatura nasal ou não como protocolo para se conseguir uma melhor estética nasal. **Material e método:** Foi proposto um estudo com 21 indivíduos com média de idade de 16 a 36 anos, com deficiência transversal da maxila, que foram submetidos à expansão cirúrgica da maxila. Foram selecionados pacientes submetidos a disjunção cirúrgica de maxila operados pelo serviço de CT-BMF do Hospital Santo Antônio - OSID e divididos em dois grupo: Os pacientes que receberam a Plicatura nasal e os pacientes que não receberam. Foi utilizado um paquímetro digital de aço (300mm - Mitutoyo ) para a coleta das medidas da base nasal, que foram determinadas pelas asas nasais e a medida entre os elementos 11 e 21, sendo que a distância da base nasal foi determinada no pré-operatório, 30 e 90 dias de pós-operatório e a distância inter-dental somente nos dois meses de pós-operatório. **Resultados:** Pode-se observar um alargamento da base nasal de 85,71% desses pacientes. **Conclusão:** Existe alteração na base alar quando é realizado esse tipo de tratamento mesmo quando é utilizado o uso de plicatura nasal no ato operatório.

Maxila; expansão de maxila; deformidade dento facial.

## FAC-02 Comportamento mecânico de implante dentário de estreito diâmetro.

Morais LL\*, Zancoppe K, Resende CCD, Neves FD.  
Universidade Federal de Uberlândia - UFU  
lyzandramorais@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o comportamento mecânico do implante Facility (Neodent) de 2,9 mm de diâmetro, por meio de teste de resistência à fratura, análise de elementos finitos (AEF) e análise metalográfica. **Materiais e Métodos:** Dez implantes facility ( $\varnothing 2,9 \times 12$  mm, Neodent) e munhão anatômico facility (1,5 mm, Neodent) foram utilizados para os testes (FAC). O grupo controle (NIS) foi composto por implantes cone morse de 3,5 mm de diâmetro. A resistência a fratura (N) foi determinada

por meio de força aplicada perpendicularmente as amostras. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o 1-way ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os grupos foram modelados em AEF simulando o mesmo teste. O exame microscópico permitiu identificar o padrão de fratura das amostras, relacionando com os resultados obtidos pela AEF. A análise metalográfica permitiu visualizar a microestrutura do titânio das amostras. **Resultados:** Houve diferença estatística entre os valores encontrados de resistência a fratura dos grupos FAC e NIS, sendo os maiores valores para NIS. AEF revelou que a região em que ocorre um maior acúmulo de tensões é onde não há contato do pilar com o implante, confirmada pela análise microscópica, já que as fraturas ocorreram exatamente nesse local. A análise metalográfica demonstrou que implantes facility possuem uma liga composta de titânio, alumínio e vanádio, o que pode ter melhorado os valores de resistência desses implantes. **Conclusão:** Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que o implante Facility de 2,9 mm de diâmetro possuiu resistência à fratura inferior comparada ao grupo controle. Desta forma, é aconselhável que clinicamente os profissionais considerem o uso destes restringindo-se às áreas de pequeno esforço mastigatório, como nas regiões de incisivos inferiores, incisivos laterais superiores e sob overdenture.

Implantes estreitos; resistência à fratura.

## FAC-03 Planejamento radiográfico do desgaste anti-curvatura nas raízes de molares.

Borelli JK\*, Oliveira MAVC, Venâncio JF, Biffi JCG.  
Universidade Federal de Uberlândia  
jady\_karina@hotmail.com

**Objetivo:** Orientar o clínico no planejamento do desgaste anti-curvatura durante o tratamento endodôntico por meio da análise radiográfica da anatomia coronária e radicular do dente. **Material e método:** Foram utilizadas duzentas radiografias digitais periapicais de dentes molares humanos divididas em 2 grupos (n=100 cada): GI- molares inferiores e GS- molares superiores. No grupo GI foram consideradas as raízes mesiais e no GS a raiz mesio-vestibular. Pontos anatômicos do trajeto do canal radicular e suas distâncias foram utilizados para o planejamento e simulação do desgaste anti-curvatura. O desgaste anti-curvatura foi simulado por meio do software Image J e em seguida foram medidas: a área de dentina desgastada e as espessuras de dentina remanescente nas zonas de segurança e de risco das raízes dos canais em estudo. Os dados foram analisados usando os testes Mann-Whitney e Spearman Rank Order Correlation ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** As distâncias entre os pontos anatômicos e a espessura da dentina remanescente apresentaram diferença estatística significativa na comparação entre as amostras do GI e GS (

Desgaste anti-curvatura; molares; raízes mesiais.

## FAC-04 Avaliação da expressão tecidual e salivar do HLA-G em lesão potencialmente maligna de boca.

Oliveira JP\*, Gonçalves AS, Batista AC.  
Universidade Federal de Goiás  
jessicapetini@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a expressão tecidual e salivar do antígeno leucocitário humano G (HLA-G) em amostras de Leucoplasia (LE / n= 63) e correlacionar essa expressão com a gradação histológica preconizada pela OMS e com o risco de transformação maligna segundo o Sistema Binário. Material e métodos: O HLA-G tecidual foi identificado pela técnica de imunistoquímica e quantificado por método semi-quantitativo. A concentração salivar do HLA-G solúvel (HLA-Gs) foi avaliada através do ensaio imunoenzimático (ELISA). Na análise estatística dos dados utilizou-se os Testes Pearson Qui-Quadrado e Mann-Whitney. Resultados: A expressão de HLA-G pela mucosa oral saudável (controle) (n= 10) é ausente ou baixa em todas as amostras avaliadas. Na região intra-epitelial, as LE com displasia severa apresentaram maior expressão de HLA-G vs LE com displasia leve, sem displasia e controle (P= 0,01, 0,01 e 0,03, respectivamente). Não se identificou relação da expressão do HLA-G com maior risco de transformação maligna (Sistema Binário, P= 0,40). A concentração salivar de HLA-Gs foi similar entre pacientes com LE (0,001 Unit/mg) e indivíduos saudáveis (0,002 Unit/mg) (P= 0,53). Conclusões: Considerando que o HLA-G é capaz de inibir células imunocompetentes, sua elevada expressão em LE com displasia severa reflete que essa lesão pode ter um maior potencial de evasão de uma resposta imunológica antitumoral efetiva, reposta essa que poderia impedir a proliferação de uma célula epitelial transformada. Entretanto, o HLA-G não representa um bom biomarcador salivar das LE, uma vez que sua concentração não distingue os portadores da lesão dos indivíduos saudáveis.

Antígenos HLA; leucoplasia bucal; evasão tumoral.

## FAC-05 Análises das dimensões das línguas de indivíduos necropsiados como parâmetro adicional na identificação humana.

Moura DV\*, Pereira SA, Beghini M, Montes JMC.  
Universidade de Uberaba(UNIUBE)  
douglascat\_go@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar as dimensões da língua humana comparando entre as diferentes ancestralidades, sexo e faixas etárias. Material e Método: Após aprovação no comitê de ética em Pesquisa nº 2635 foi realizada a avaliação do comprimento, largura e espessura de 44 línguas de

indivíduos adultos, necropsiados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Brasil. Os indivíduos foram classificados de acordo com o sexo, a ancestralidade (européia e africana) e faixa etária. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação ao índice de massa corporal (IMC). Para determinar o comprimento das línguas utilizou-se uma régua milimétrica flexível colocada sobre o dorso línguas, na região que acompanha o sulco mediano lingual, desde a inserção da epiglote até ao ápice lingual. Para a análise da largura e espessura das línguas utilizou-se um paquímetro digital e a análise realizada em três regiões: a base, a região média da língua e o terço apical. Resultados: Os indivíduos de ancestralidade africana apresentaram comprimento da língua significativamente maior quando comparados com os de ancestralidade européia (p = 0,0278). Não houve diferença significativa quando se compara o comprimento de línguas entre homens e mulheres e entre os grupos de diferentes idades. Não houve diferença significativa na comparação entre a largura e espessura da língua entre os grupos. Conclusão: Assim, como os indivíduos de ancestralidade africana tiveram comprimento lingual significativamente maior do que os de ancestralidade européia o comprimento da língua pode ser usada como um parâmetro adicional para ajudar na diferenciação e possível direcionamento para a identificação de corpos.

Autópsia; língua; odontologia legal.

## FAC-06 Terapia foto-dinâmica para inativação de paracoccidioides brasiliensis in vitro.

Melo NB\*, Dos Santos LFM, Burger E, Sperandio FF  
Universidade Federal de Alfenas  
nathamelo@hotmail.com

Objetivo: A paracoccidioidomicose (PCM) é uma infecção causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis* (Pb), que acomete os pulmões e pode levar ao aparecimento de lesões em mucosa oral. Novas terapias para PCM são constantemente estudadas, uma vez que os fármacos antifúngicos de escolha são relativamente tóxicos e permitem a seleção de cepas resistentes. Nesse contexto, propõe-se a terapia foto-dinâmica (PDT) como alternativa terapêutica para a PCM. Material e método: A PDT consiste na exposição luminosa de um tecido ou micro-organismo previamente corado com um agente fotossensibilizante (PS) não tóxico, sendo a associação corante/luz capaz de induzir a formação de espécies reativas de oxigênio (ROS) eficientes na inativação de diversos micro-organismos. As cepas de Pb foram distribuídas em duas placas 96 poços para realização de PDT. Foi checada a viabilidade celular dos fungos pelo ensaio de MTT. Além disso, após realização de PDT, amostras foram coletadas e destinadas à análise do crescimento das unidades formadoras de colônias (UFCs), sendo as cepas de Pb redistribuídas e monitoradas em placas de Petri por 15 dias. Foram também quantificadas as ROS produzidas pela PDT por

meio da utilização de sondas fluorescentes. Resultados: PDT foi capaz de induzir redução significativa da viabilidade do Pb, bem como do número de UFCs. Além disso, foi observada formação significativa de ROS após irradiação luminosa do PS. Conclusão: A redução da viabilidade celular das cepas de Pb, bem como de UFCs, após tratamento com PDT, são plausíveis devido à geração de altos níveis de ROS in vitro, também comprovada por este experimento. Assim, estes resultados indicam a PDT como alternativa promissora para o tratamento da PCM.

Paracoccidiodomicose; terapia foto-dinâmica; espécies reativas de oxigênio.

## **FAC-07** Quais fatores se associam ao estresse materno durante o tratamento odontológico infantil sob sedação?

Moterane MM\*, Gomes HS, Batista AC, Costa LRRS  
Universidade Federal de Goiás  
mmoterane@hotmail.com

Introdução: Avaliação do cortisol salivar, um biomarcador do estresse, pode auxiliar no uso de estratégias adequadas durante o atendimento odontológico infantil uma vez que a ansiedade materna pode influenciar o tratamento odontológico de seus filhos. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar fatores que estão associados ao nível de cortisol salivar das mães durante o tratamento odontológico de crianças sob sedação. Material e método: Participaram 27 mães e seus respectivos filhos (4 a 6 anos de idade), que realizaram tratamento odontológico sob sedação consciente. As mães responderam à escala de ansiedade odontológica de Corah e o comportamento infantil foi avaliado pela escala de Vehnam. Foi questionado às mães se suas crianças já tinham recebido anestesia local em tratamento odontológico prévio. Coletou-se saliva das mães e das crianças em 4 momentos do tratamento odontológico (T0 - chegada na Faculdade de Odontologia, T1 - anestesia local, T2 - alta rotação e T3 - término do procedimento) para avaliar o estresse através do nível de cortisol por ensaio imunoenzimático (ELISA); Os dados foram analisados pelo teste Likelihood ratio (P

Sedação moderada; estresse fisiológico; relações mãe-filho.

## **FAC-08** Avaliação da expressão das citocinas TGF- $\beta$ 1 e TGF- $\beta$ 2 em carcinoma espinocelular de lábio.

Dallarmi LB\*, Arantes DAC, Batista AC, Costa NL.  
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás  
laisdallarmi@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a expressão das citocinas TGF- $\beta$ 1 e TGF- $\beta$ 2 em amostras de carcinoma espinocelular de lábio (CECL) e relação destas com fatores clínicos e microscópicos de prognóstico. Material e método: Foram selecionadas 28 amostras de CECL e 11 amostras labiais sem alterações clínicas e microscópicas (controle). A técnica de imuno-histoquímica foi utilizada para avaliar a expressão de TGF- $\beta$ 1 e  $\beta$ 2. As seções foram avaliadas por um método semi-quantitativo, obtendo-se um escore de imunomarcção (EI). Os dados foram submetidos ao teste estatístico Pearson  $\chi^2$  e o nível de significância estabelecido em P2) nas células neoplásicas (93,1% dos casos) e estromais (89,6% dos casos) das amostras de CECL. Ao contrário, nas amostras controle a expressão do TGF- $\beta$ 2 foi ausente ou baixa (EI $\leq$ 2) em 100% dos casos analisados. Essa alta expressão da citocina TGF- $\beta$ 2 nas amostras de CECL foi significativamente maior quando comparado às amostras controle (P

Fator de crescimento transformador  $\beta$  carcinoma de células escamosas; câncer de lábio.

## **FAC-09** Efeito da aplicação da laserterapia no pós-operatório de exodontia dos terceiros molares inferiores.

Andrade-Oliveira LC\*; Ferreira MS; Gasperinni G; Rechetnicou R.

Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica  
lailacrislei.1@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi investigar a ação da laserterapia em exodontia de terceiros molares inferiores por meio da aplicação de infravermelho no pós-operatório imediato e elucidar seu efeito na possível redução de edema e sintomatologia dolorosa. Materiais e métodos: Para este estudo duplo-cego, randomizado e pareado, dezenove pacientes foram submetidos à exodontia dos terceiros molares em sessão única e posterior aplicação extra e intra oral de laser de baixa intensidade em um lado da face (lado irradiado). A aplicação no outro lado foi simulada (lado não irradiado). O lado irradiado e o não irradiado foram comparados em relação ao edema e à dor. A avaliação da dor realizou-se por meio de escala analógica no pós-operatório imediato, no primeiro, segundo e terceiro dia. O edema foi avaliado somente no terceiro dia. Resultado: O lado irradiado apresentou menor edema no terceiro dia, com diferença estatisticamente significativa quando comparado ao lado não irradiado. Entretanto, em relação à dor, não notou-se diferença entre os lados estudados. Conclusão: De acordo com os parâmetros utilizados neste estudo, concluiu-se que a aplicação do laser de baixa intensidade promoveu redução de edema no pós-operatório.

Laserterapia; terceiros molares; sintomatologia.

## FAC-10 Relação entre cárie e síndrome molar-incisivo: um estudo de coorte.

Rinco LB\*, Cabral RN, Grossi JA, Leal SC  
Universidade de Brasília  
lorerinc@gmail.com

**Objetivo:** determinar e comparar a prevalência de cárie em dentes afetados ou não pela síndrome molar-incisivo (MIH) numa coorte de crianças portadoras de MIH em dois períodos de seguimento. **Material e Método:** 114 escolares, 7-11 anos, diagnosticados como portadores de MIH, foram avaliados em relação à cárie dentária (Critério OMS) e MIH (Critério da Academia Européia de Odontopediatria). O enfoque foi dado aos dentes relacionados à MIH (molares e incisivos permanentes) baseado na presença de cárie, restaurações (atípicas ou não) e exodontias. Foram realizadas estatísticas descritivas em relação à prevalência de cárie e dentes afetados ou não pela MIH. De forma a comparar se houve diferença entre os dois grupos, foi realizado o teste qui-quadrado. As razões de chance (OR) foram calculadas para analisar se a presença de MIH foi fator de risco para presença de cárie. **Resultados:** Dos 114 escolares avaliados, 52 eram meninos e 62 meninas, com média de idade de  $7,29 \pm 1,35$ . Em 2013, foram avaliados 1131 molares e incisivos, desses, 55 com MIH (17,2%) e 4 (0,5%) sem MIH apresentavam-se cariados, obturados ou perdidos ( $p=0,0001$ ). A média de dentes cariados/tratados com e sem MIH por criança foi de  $0,48 \pm 0,90$  e  $0,04 \pm 0,23$ , respectivamente. Após 1 ano, o número de dentes cariados/tratados com e sem MIH, aumentou para 105 (28,1%) e 7 (0,8%), respectivamente ( $p=0,0001$ ). Em relação ao número de dentes afetados pela cárie dentária com e sem MIH por criança, as médias foram de  $0,93 \pm 1,15$  e  $0,06 \pm 0,28$ , respectivamente. A presença de MIH aumentou o risco de desenvolvimento de lesões de cárie em ambos os períodos de seguimento (OR 41,3  $p < 0,01$ ). **Conclusão:** a prevalência e a incidência de cárie foi maior em dentes afetados pela MIH. A presença de MIH foi considerada como fator de risco para a presença de cárie.

Cárie dentária; síndrome molar-incisivo; prevalência.

## FAC-11 Tumor odontogênico cístico calcificante: análise de 20 casos.

Arruda JAA\*, Silva LP, Sobral APV  
Universidade de Pernambuco  
alcides\_almeida@hotmail.com

**Objetivo:** O presente estudo realizou um levantamento de todos os casos de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) diagnosticados em um serviço público de diagnóstico oral no período de 2000 a 2015. Com o intuito de melhor conhecer a

incidência e características clínico-patológicas deste tumor que apresenta variedade clínica, radiográfica e microscópica diferencial. **Material e Método:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos casos que foram diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Pernambuco, no período de 15 anos. Todos os laudos histopatológicos e lâminas foram revistos, a fim de reclassificar como TOCC as lesões denominadas cisto de Gorlin ou cisto odontogênico calcificante segundo critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde em 2005. Foram ainda analisados dados como: Gênero, idade, cor da pele, localização anatômica e sintomatologia. **Resultados:** No período estudado, 289 Tumores Odontogênicos foram diagnosticados neste serviço, dos quais, 20 foram diagnosticados ou reclassificados como TOCC. Dos casos encontrados, 11 eram do sexo masculino numa relação Homem/Mulher de 1,2:1. A idade variou entre 9 a 65 anos, sendo a média de 28,4 anos. A ocorrência foi igual nos pacientes de cor da pele Branca ( $n=9$ ) e Negra ( $n=9$ ), quanto à sintomatologia, 18 pacientes não apresentava qualquer queixa. A região anterior de mandíbula foi o sítio anatômico mais acometido ( $n=11$ ) e todos os casos apresentavam-se radiograficamente como lesões uniloculares e radiolúcidas. **Conclusão:** Apesar de não se tratar da lesão odontogênica mais comum, o cirurgião-dentista precisa estar apto ao diagnóstico do TOCC, uma vez que o estabelecimento diagnóstico diferencial entre cistos e outros tumores odontogênicos é um fator importante no tratamento, prevenindo a expansão da lesão e a consequente maior destruição óssea.

Tumores odontogênicos; diagnóstico; patologia oral.

## FAC-12 Avaliação da resistência à tração e torque dos parafusos de implantes dos sistemas de retenção para próteses auriculares

Lima JGS\*, Fernandes AUR.  
Universidade de Brasília  
joaosenna@gmail.com

**Objetivo:** O presente estudo objetivou investigar a força de tração dos sistemas de retenção para próteses auriculares implantorretidas bola o'ring, barra clip e a associação dos dois, e o torque de seus parafusos, em função de 1080 ciclos mecânicos. **Materia e método:** Em modelos, semelhantes a região auricular com características de atrofia aural, foram instalados dois e três implantes, simulando o que seria realizado em clínica, sendo construídos três sistemas de retenção, fundidos, sobre implantes (1- barra-clipe, 2- o'rings, 3- associação barra-clipe e o'rings). Os testes de tração e torque foram realizados para cada sistema ou associação, em dois momentos: inicial e após 1080 ciclos mecânicos. **Resultados:** O sistema barra-clipe/o'ring proporciona maior retenção do que os sistemas barra-clipe e bola o'ring separados; a força de tração necessária para deslocar as próteses diminuiu posteriormente a ciclagem, o que demonstra o desgaste de cada um dos sistemas após o seu uso; e em relação ao

torque dos parafusos dos 3 sistemas de retenção, foi observado um afrouxamento dos mesmos pós-ciclagem. Conclusão: Concluímos, portanto, que a associação dos sistemas de retenção barra-clipe/o'ring apresentou melhor desempenho no quesito força de retenção, e que os pacientes portadores de próteses auriculares implantorretidas precisam ter um acompanhamento periódico, visto que há uma perda de torque dos parafusos dos implantes com o seu uso diário.

Prótese bucomaxilofacial; implantes; tração; torque; sistemas de retenção.

## FAC-13 Avaliação do nível de ansiedade dos pacientes submetidos ao tratamento odontológico em uma universidade de Goiânia/Goiás

Camargo LA\*, Souza BKB, Paula PHF, Pereira CM  
Universidade Paulista  
leandrocj\_camargo@hotmail.com

**Introdução:** Diante de um impacto negativo que a ansiedade exerce sobre o atendimento odontológico, buscou se conhecer a prevalência e fatores predisponentes frente o tratamento dos pacientes da Universidade Paulista. **Objetivo:** A proposição do trabalho foi avaliar a presença e o nível de ansiedade nos pacientes atendidos na clínica de triagem do curso de odontologia da UNIP/GO. **Material e método:** A amostra foi composta por 351 pacientes, escolhidos de forma aleatória. A coleta de dados foi realizada através de um questionário onde continha a identificação do paciente (gênero, idade, renda familiar, grau de instrução) bem como a frequência de consultas ao dentista, o procedimento clínico que mais causasse desconforto psicológico. Foram utilizados os resultados da escala de ansiedade odontológica quantificando-se as respostas (sendo a=1, b=2, c=3, d=4, e=5) e somando-se os valores atribuídos a cada questão, o intervalo possível de pontuação variou entre 7 e 35 pontos. Para analisar o grau de ansiedade dos pacientes em relação às diferentes variáveis (faixa etária, gênero, faixa salarial, frequência com que o indivíduo vai ao dentista e tipo de procedimento que mais traz ansiedade), foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis e este revelou diferença no grau de ansiedade entre as faixas etárias investigadas ( $p=0,034$ ). **Resultados:** Para a faixa etária, a aplicação do teste U de Mann-Whitney revelou que os indivíduos da faixa etária de 45 a 54 anos apresentaram maior nível de ansiedade do que aqueles das faixas etárias de 18 a 24 anos ( $p=0,022$ ), 25 a 34 anos ( $p=0,039$ ), 35 a 44 anos ( $p=0,011$ ) e 55 a 64 anos ( $p=0,007$ ). **Conclusões:** Para melhorarmos o relacionamento entre paciente e profissional é de suma importância conhecer o nível de intensidade e a origem da ansiedade em nossos pacientes. Assim, poderemos amenizar esta alteração emocional e consequentemente melhor êxito na realização dos procedimentos odontológicos nestes pacientes.

Ansiedade ao tratamento odontológico; ansiedade; assistência odontológica.

## FAC-14 O desperdício de materiais odontológicos e o estabelecimento de um protocolo para racionalização.

Godoi JSC\*, Magalhães VO, Brito LC, Rezende MTL  
Universidade Federal de Goiás  
jessikagodoi.odonto@gmail.com

**Objetivo:** Na Faculdade de Odontologia da UFG (FO-UFG), o descarte de materiais inutilizados é rotineiro e diante deste quadro foi proposta a criação do projeto de extensão PURAM-ATO- Protocolo Clínico para o uso racional de materiais odontológicos. O projeto tem por objetivo identificar e quantificar resíduos de materiais inutilizados e criar um protocolo de utilização de materiais odontológicos visando evitar o desperdício, promovendo sustentabilidade e um melhor aproveitamento dos recursos financeiros. **Material e método:** A coleta de dados foi realizada através da quantificação dos resíduos após o procedimento e aplicação de entrevista a alunos e funcionários, abordando a percepção dos mesmos em relação ao desperdício e o uso abusivo de materiais na faculdade. Foram entrevistados 14 alunos da graduação que realizavam procedimentos endodônticos e um funcionário responsável pela dispensa de materiais na bancada de distribuição da clínica. A observação foi registrada em Check-List. Os materiais foram quantificados por meio de seringas graduadas ou pela contagem das unidades com exceção da vaselina e cimentos para os quais se adotou uma escala de muito, médio ou pouco. **Resultados:** Os acadêmicos demonstraram domínio da técnica de manipulação dos materiais. A entrevista com os técnicos encarregados pela distribuição dos materiais na bancada aponta para a necessidade de POPs. O hipoclorito de sódio foi o material mais desperdiçado em procedimentos endodônticos (dispensado 73,33 mL e não utilizados 47,67 mL). **Conclusão:** A análise dos dados demonstra a necessidade de criação de protocolos clínicos que dimensionam a utilização dos materiais sendo necessária também a aplicação de medidas educativas e administrativas para o estabelecimento do uso racional de materiais odontológicos.

Materiais; odontologia; racionalização.